

O presidente da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde, Sérgio Rocha, foi um dos debatedores da FIS22, em 8 de novembro. Sérgio Rocha falou sobre o impacto da pandemia no setor de saúde e para as empresas importadoras e distribuidoras.

“O frete, que aumentou até 3.000%, foi um dos principais problemas. A outra situação crítica foi o protecionismo dos países e o poderio econômico das grandes nações em deixar os insumos dentro ‘de casa’ e não exportar”, contextualizou frente à dependência do Brasil em relação aos importados. O presidente da ABRAIDI ressaltou que é preciso uma clara política de saúde que fomente a criação e ampliação das indústrias nacionais, independente da origem do capital – brasileiro ou não, para atender o mercado interno e externo. “Temos que trabalhar para sermos autossuficientes e ainda competitivos externamente”, ponderou.

Sérgio Rocha exemplificou que a crise sanitária revelou as nossas deficiências desde a falta de insumos para produzir máscaras, como importá-las e até os respiradores. “Produzimos pouca tecnologia por aqui e precisamos repensar”, analisou. Para o presidente da ABRAIDI, os sistemas público e privado precisam, cada vez mais, estar integrados. “Sem investimentos não tem solução”, completou.

Segundo Rocha, trabalhar num país como o Brasil, com dimensões continentais e com as dificuldades setoriais, sempre foi difícil, mas na pandemia foi cem vezes mais complicado. “Os associados foram gigantes para atender e não deixar ninguém desassistido, muitas vezes transportando por centenas de quilômetros os produtos para saúde que foram tão necessários”, completou.

Criada em 2017, a iniciativa FIS se apresenta como o “maior ecossistema de lideranças da saúde da América Latina” e tem como objetivo transformar o setor por meio da geração e da distribuição de conteúdo. “Somos sem fins-lucrativos e suprapartidários, reunindo o público, o privado e a academia, para promover conexões e debates e sempre inovando para gerar cada vez mais engajamento”, resume o site da FIS que é formada por mais de 250 líderes e executivos da saúde.

A temática da mesa de debate, da qual Sérgio Rocha participou, foi "Garantindo o Acesso Através de uma Cadeia de Suprimentos Segura" e teve a Head de Novos Negócios da UHT, Vanessa Moraes, como moderadora, a ex-diretora da Anvisa durante a pandemia, Cristiane Jourdan, e o Head Supply Chain da Roche Brasil, Gerson Mendes, como debatedores.

O FIS22 é um fórum de discussões de questões setoriais e está sendo realizado de 7 a 11 de novembro, de forma online e com transmissões pelo YouTube.

Fonte: [AbraidI](#), em 09.11.2022.